



Fazedores Empreender IA Opinião



Dinheiro Vivo

Aposta forte na Educação e trabalho conjunto de empresas: as soluções para valorizar o interior

Aos autarcas e governantes foi pedido que “deixem o mercado funcionar”. Aos empresários foi lançado o desafio para financiar cátedras e investigação nas universidades





Margarida Vaqueiro Lopes

Publicado a: 19 Março 2025, 19:58



Siga-nos



Representantes da Visabeira, grupo Bel e Feedzai estiveram esta manhã a falar dos desafios e oportunidades que as cidades do interior têm no desenvolvimento do país, e os três estiveram genericamente alinhados quando lhes foi pedido que as elencassem.

Nuno Sebastião, CEO e fundador da Feedzai, recorda a qualidade do talento no país e rejeita a imagem que, por vezes, se tem do

Artigos Relacionados



Ministro da Economia: “Eu acho mesmo que quem sabe são as empresas”

Margarida Vaqueiro Lopes • 22 Horas

"Estar no interior não é uma fatalidade, é uma possibilidade"

Margarida Vaqueiro Lopes •

19 Março 2025

Vinhos europeus medalhados chegam a Seul

Margarida Vaqueiro Lopes •

19 Março 2025

WineStone investe 15 milhões em pólo logístico

Margarida Vaqueiro Lopes •

18 Março 2025

conhecimento nacional. Salienta que criou a Feedzai, uma empresa de tecnologia financeira, em Portugal, mais concretamente em Coimbra, sobretudo “para mostrar que é possível criar e fazer crescer empresas forte no nosso país”. A Feedzai atingiu uma valorização de mil milhões de dólares em 2021. Na ocasião, Nuno Sebastião lamenta que, ao contrário do que acontece em outras nações, nunca se tenha trabalhado “a noção de clube”, que ajudaria a posicionar o país na cena internacional. “A engenharia em Portugal é boa, entrega bem e vale a pena ter empresas tecnológicas fortes em Portugal. E veja-se que mesmo empresas tecnológicas multinacionais começam a abrir centros de decisão em Portugal. Não é por acaso”, salienta.

No mesmo sentido, o responsável pediu, várias vezes ao longo da manhã, que o setor privado trabalhasse mais sem estar à espera de decisões de políticas públicas ou de decisões que partem do Estado. E, a este último, pediu que fosse mais ágil nas suas funções.